

Dr. Félix Pifano Capdevielle (☆1912 †2003)

No dia 1º de julho de 2003, faleceu em Caracas o Dr. Félix Pifano Capdevielle, a figura mais importante da Medicina Tropical venezuelana, cuja brilhante carreira médica teve início em 1935, quando se formou na Faculdade de Medicina da Universidade Central de Venezuela. Mudou-se para Valles Del Yaracuy, sua terra natal, onde iniciou um longo contato com os povos da área rural de todo o país, concretizando sua primeira pesquisa no campo do ofidismo médico com a descrição do *Bothrops atrox* para Venezuela, sob a tutoria do Dr. Afranio do Amaral.

O Professor Pifano, como era conhecido, foi um trabalhador incansável dedicado exclusivamente ao ensino da Medicina Tropical, desde que, por concurso, assumiu a chefia desta disciplina em janeiro de 1941. Ao longo da sua dilatada carreira, participou diretamente na formação acadêmica de mais de 20.000 jovens médicos formados nas diversas faculdades de medicina da Venezuela, o que o fez merecedor, entre outras muitas distinções, do título de epônimo das turmas egressas da faculdade de medicina nos anos 1958 e 1972.

Ao Professor Pifano agradecemos, também, a Fundação do Instituto de Medicina Tropical de Caracas, em 1947. Nesse mesmo ano, obteve, por concurso, o cargo de primeiro Diretor e depois de seu retiro da pesquisa

ativa em 1997, foi nomeado Diretor Honorário pelo Conselho Universitário da Universidade Central de Venezuela. Quando ainda em vida, seu nome foi concedido ao Instituto que fundara 50 anos atrás.

No campo científico, propriamente dito, o Professor publicou, tanto em revistas nacionais como estrangeiras, mais de 250

trabalhos de pesquisa, dirigidos fundamentalmente ao extenso leque da Medicina Tropical, especialmente da doença de Chagas, leishmaniose tegumentar americana, malária, esquistossomose, arboviroses e outras que serviram de base para a publicação de um material único na literatura médica venezuelana, que cimentou as bases para a criação de um mapa preciso das áreas endêmicas deste importante conjunto de doenças.

A publicação do seu trabalho “Pesquisa e Docência em Medicina Tropical” conduziu posteriormente à primeira edição

do seu livro “Apuntes de Medicina Tropical”, material de orientação docente para os alunos de medicina, que rapidamente se converteu em livro de cabeceira de todos os estudantes de medicina do país, junto com os “Arquivos Venezuelanos de Medicina Tropical”, revista que criou e dirigiu durante mais de 20 anos.

Foi Presidente da Sociedade Venezuelana de Medicina Tropical, Parasitologia e Microbiologia, Presidente honorário vitalício da Fundação Venezuelana para o Estudo das Enfermidades Tropicais (FUNVENET) e assessor de diversos painéis e comitês nacionais e internacionais em Medicina Tropical.

Falecido aos 91 anos de idade, o Professor Félix Pifano C manteve-se ativo na sua profissão médica, na docência, na pesquisa e em muitas

outras atividades de caráter humanista durante mais de 60 anos. Ao longo dessa imensa trajetória, sempre se mostrou como um homem de clara simplicidade na alma, de trato amável, dotado de uma grande vocação para o serviço e responsabilidade familiar e profissional. Os que fomos seus discípulos o recordamos com muito carinho, admiração, respeito e, sobretudo, o conservaremos em nossos corações.



Dr. Félix Pifano C.

Dr. Ángel Rafael Orihuela